

O VIMARANENSE

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO.

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

N.º 659

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1871

IX ANNO

GUIMARÃES, 9 DE JANEIRO

A discussão do bill de indemnidade

A imprensa costuma accusar as cortes de malbaratarem o tempo com discussões estereis.

Os censores tem optimas intenções, mas deixam-se dominar d'uma esperança illusoria.

Não se pode exigir que a politica seja isempta de paixões; cada partido forceja por supplantar o que lhe é adverso; e como observou com um bom senso admiravel o sr. Santos e Silva, aproveita todos os ensejos para o conseguir.

As retalições, as objurgações acrimoniosas, os elogios pomposos a certas administrações, as verrinas dirigidas a outras são meios de armar ao effeito que entram na tactica parlamentar.

Pode-as levar a mal; porem esse mal deve-se tolerar, porque é da essencia do regimen representativo.

Pertendem que já não é moda discutir o discurso da coroa; pouco importa; a opposição sempre encontrará occasião de atacar o governo em massa, no complexo das suas medidas.

Ora a questão do bill de indem-

nidade apresentava-se tão de molde que não podia ser desperdiçada.

Não ha nada que lastimar: dos debates colheu-se muito. Fornecemos uma preciosa pagina de historia contemporanea que vale bem algumas sessões e que merece ser analysada.

Principiemos pelos discursos dos partidarios da revolta.

O sr. Camara Leme quiz justificar a insurreição com o exemplo das revoluções que se deram no reinado de D. Maria II e proba a necessidade de derrubar um governo que havia acarretado sobre si a animadversão do paiz.

Increpou virulentamente o ministerio do sr. duque de Loulé; exprobrou-lhe até de ter recorrido á violencia, mas não se atreveu a dirigir-lhe uma accusação formal: e reconhece-se por isso que não sente pelas prepotencias o horror que appareta.

Ainda assim, por maiores que fossem os crimes do governo, a revolta não se legitimava sem se haver tentado os meios legais. E se o duque de Saldanha não veio ao parlamento, como ameaçara, para organizar e dirigir a opposição, foi porque sabia que nenhum grupo de homens sisudos o reconheceria por chefe, porque era impossivel crear sequer um

pretexto para lhe entregar a situação sem que o paiz o repellisse indignado.

O sr. duque de Saldanha perdeu ha muito a influencia que outr'ora exercia sobre o exercito e o povo. Em 1851 para ser applaudido teve de se cobrir com a bandeira do partido setembrista, e a situação que d'esse movimento nasceu nunca pôde conquistar a popularidade.

Os asseclas de s. ex.^a reduzem-se a seus parentes, e os seus apaniguados a meia duzia de aventureiros que especulam com as discordias civis. Não seguem uma doutrina, não seguem por um principio, obedecem a um nome, a uma vontade, a do seu patrono: não ha nelles a adhesão reflectida da intelligencia, só o servilismo da dependencia.

Quem se atreverá a chamar a isto um partido e muito menos ver esse tal bando representando o paiz?

Mas o paiz não reagiu contra a dictadura; logo accitou-a, disse-o a imprensa.

Semilhante theoria é a justificação de toda a tyrannia, de toda a oppressão; até do jugo de Castella, o qual durou sessenta annos.

A resistencia não se organiza repentinamente. Tambem o rei cedeu diante dos perigos que o cercaram, e foi elle depois que demoliu a dic-

tadura; tambem o parlamento succumbiu; e agora pede estreitas contas á administração presidida pelo marechal.

Não deixo de lamentar, contudo a inercia do paiz e a fraqueza dos poderes publicos.

O proceder do parlamento foi sobre tudo reprehensivel.

Se não se desse por dissolvido e se unisse ao ministerio, este reassumiria o seu logar: o rei cobraria animo; a revolução abortaria e o sr. duque de Saldanha teria talvez de fugir do paiz sem as honras de uma embaixada.

E note-se que aqui a maior responsabilidade cabe ao sr. Sampaio, presidente da camara electiva, que não se pejou de servir na administração do marechal.

O seu discurso no parlamento não o desculpa por modo algum.

O snr. Sampaio quiz levar o marechal para o caminho da legalidade. O unico caminho legal que o marechal tinha a seguir era demittir-se e penitenciar-se: mas o redactor da «Revolução de Setembro» o que pretendia era dar a direcção da situação ao partido regenerador.

Sonhava em resuscitar 1851; as circumstancias eram, porem, muito diversas.

No primeiro ministerio regenera-

FOLHETIM

PHANTASIAS SCIENTIFICAS

DE

SAM

POR

HENRY BERTHOUD

(Tradução do francez)

UMA VIRGEN AO CEU

(Continuado do n.º 658)

O abysmo immenso, aberto debaixo de seus pés, toldava a cabeça do sabio e lhe produzia vertiginosos vágados. A esta commoção succede-se uma especie de allucinação trêda. Debruça-se, impellido de mysteriosa força e lá se arrojava para a terra, quando o companheiro o toma pelo braço e o retém. Ludwig, ao ver-se livre do perigo, immediatamente torna em seu sangue frio, cobre-se de coragem, e começa de empregar-se em observar tudo que lhe fica inferior, com tal desassombro d'espírito e serenidade, que aeronauta já-

mais podia acabar comsigo. Nada ha que possa ser bastante a despertar um ideia das sensações, que experimentava o sabio. Ao passo que mais se distanciava da terra, se poderia dizer, que sua alma se retrahia, se desligava mesmo do lódo original, e se libertava das prisões corporaes. Uma felicidade infavel plenamente o enchia; um entusiasmo suavizador o transportava; seu pensamento se torna sublime; já não ha misérias a recordar; já não ha os soffrimentos nem as humiliações do mundo.

Eil-o emfim só em si!

Cercavam-no riantes uns como resplendôres d'opalas. Por sobre sua cabeça se alargava a immensidade do azul do céu. Sob seus pés se afastava a terra e o horizonte, que lentamente se ia de mais em mais tornando espaçozo. Os ribeiros iam fazendo destacar suas sinuosidades; as casas e as cidades representavam surgir do seio da terra; o mar estendia-se vastamente e assimilava um extensissimo toldo de sêda agitando-se com os ventos; os campos manifestavam suas superficies d'ouro entresachado de verde e de purpura; as florestas cobriam com seus mantos escuros largos terrenos; os homens lá pareciam pequeninos pontos movediços por aqui e por alem, poeira vã e imperceptivel! E depois o completo silencio, a ple-

na quietação em torno aos viajantes do ar!

Um silencio profundo, absoluto! não esse silencio melancholico e pesado da humana solidão; mas um silencio todo, por assim dizer, de melodia. Parecia-lhes que as remotas harmonias das celestes paragens se lhes vinham repercutir em seus ouvidos terrestres.

Ao passo que Ludwig se enebriava d'estas impressões novas e sublimes, Bitorff, já familiarizado com ellas, governava o aerostato dando-se ás observações da experiencia, cujo programma, antes da subida, tinha traçado de accordo com seu companheiro. Logo que seus calculos lhe fizeram saber que já se achava a seiscentos metros da terra, disse-o a Ludwig: estremeceu este, porque a voz do aeronauta soou com sobrenatural vehemencia, de goito que nada tinha de humano.

Começava então de se resfriar a atmosphera.

Ao gôso inexplicavel de que Klopstok se nutria se foram insensivelmente succedendo o incommodo e soffrimento que se experimentam em tempos de vivo gêlo. A voz de Bitorff perdia a intensidade de sua vivração miraculosa; começavam certos zumbidos a ensurdecer-lhe o ouvir; achavam-se a mil duzentos metros.

Passavam-se dous minutos e Ludwig julgou distinguir um murmuro quasi inintelligivel. Dezejou perguntar a Bitorff se este lhe dirigia algumas palavras. Uma petrificação o suprehendo com não poder ouvir nem mesmo a sua propria voz, e só com inexplicavel esforço, que fatigava seu peito e laryuge pôde proferir sua pergunta.

«Achamo-nos a dous mil metros d'alto sobre a terra; (consegue a custo fazer-se entender Bitorff.) A dilatação do gaz hydrogeneo que se contem no balão e que se tem expandido á medida que mais nos imos distanciando da terra, ha já tomado tal expansibilidade, que me é forçozo abrir a valvula. Do contrario o envoltorio de nosso vehiculo arrebentará com a intensidade de sua força.»

Já agora um veu espesso, semelhante a esses carregados nevoeiros, que, nas occasiões do desgelo, com infectas camadas obscuras com uma cidade, lá se via distender sobre a terra acabando pela encubrir totalmente aos olhos dos viajantes.

Bem depressa se fizeram sentir, inferiormente ao balão, quasi ininterrompidos ribombos.

Ouvia-se troar horrivelmente.

Fusilavam grandes relampagos expandindo suas azas de fogo atravez o

dor o duque contentou-se com as regalias e as honras do poder, mas não se ingeriu nos negocios publicos, passou ao estado de um rei inactivo, de um papa japonês, de um idolo oriental. Em maio de 1869 possuiu-se de uma actividade verdadeiramente vertiginosa.

Foi o que viu a sagacidade do sr. Fontes.

Percebeu que não teria só de saciar a avidez do marechal. Deveria satisfazer-lhe todos os caprichos todas as imaginações; deferir a todos os compromissos, criados pela revolta, dobrar-se a immensidades de pertencções da recua de parentes e de protegidos. Desta vez o duque não se deixava esbulhar da realidade do poder. Foi por isso que o sr. Fontes recusou partilhar com elle a administração. Não foi por que odiasse a dictadura; todos os actos deste personagem pintam-no como partidista da politica da resistencia.

O que não conseguiu porem o sr. Sampaio esteve a ponto de obter o sr. Dias Ferreira.

P. Amorim Vianna

NOTICIARIO

Testemunhas—No dia 17 de corrente continuarão a depor as testemunhas no pleito sobre a oliveira da praça, cuja remoção para o recanto entre a torre e a porta lateral da igreja a camara propoz fazer á sua custa, e o cabido rejeitou. Este acto d'humildade evangelica tem rendido grande copia d'elogios á religiosa collegiada, principalmente dos que visitam Guimarães. O nosso bom povo é tambem admirado pela resignação com que se encharca e enlameia para a sustentação das sanctas caturrices.

Baile—O exm.^o Visconde de Piedella festejou ante-hontem em Braga o seu anniversario natalicio com um bem servido baile. Foram d'aqui varias familias.

Desordem—Domingo na freguezia de Santa Eulalia, tomando-se de

cahos. O serpear flamejante do raio se cruzava em todas as direcções. Esta revolução dos elementos, assim sentida e observada por dois homens, a quem somente sustinha no espaço uma fragil tela de tafetá, devia de offerecer o que fosse de horror.

Bitorff sentio o pavor apoderar-se-lhe do peito. Ludwig experimentava uma alegria selvagem. Ria com descomposto excesso: batia as palmas violentamente inquieto.

Dir-se-hia ser o espirito da tempestade na embriaguez de seus malfadados triumphos!

O balão erguia constantemente, elevado, sempre, em movimento regular, e não sensível aos que sobre elle remontavam. A tempestade terminou: nada mais ficou senão um pequenino ponto escuro e taciturno, lá inferior a seus pés. Pouco e pouco se defez: desapareceu. A terra reaparece confusamente. Distinguem-se a custo as estradas em uns, como prados, fios; e os regatos representam cabellos d'ouro, ou prata.

Resplendecia o céu por sobre os aeronautas, com serenidade inconcebível, qual nem de sobre os mais erguidos cumes se alcança. Seu azul tomou um carregado escuro, que nas partes

razões alguns lavradores d'aquella localidade, chegaram ás do cabo, ficando entre elles alguns mais ou menos gravemente feridos.

Que animo!—Em Vargas, arrabaldes d'esta cidade, estava recolhida do parto uma mulher cazada, que ha tempos desconfiava de tratos illicitos entre sua creada e o marido. Não podendo por mais tempo suportar estas desconfianças, na noite de segunda-feira, aproveitando a ausencia do marido, levanta-se assim doente, dirigindo-se ao leito da supposta rival, de tal modo a espaneou, que esta conduzida para o hospital falleceu na madrugada d'hoje!

Novenas—Principiam amanhã na igreja de S. Sebastião, as novenas, que todos os annos costumam ter logar em honra do padroeiro d'esta igreja.

Este anno parece-nos, que será este famoso martyr festejado com maior solemnidade e pompa.

Ratoneiros—Continuam entre nós desaforados os amigos do alheio. É rara a noite, em que não seja assaltado um quintal, ou invadida uma casa; sem contudo se haverem realiado grandes roubos. Assim é extremamente necessario, que a policia não descanse, emquanto não conseguir exterminar esta matilha de ratos sabios.

Guimarães—Da «Revolução de Setembro»—Está em Lisboa o sr. visconde de Lindoso. Este senhor reuniu em sua casa em Guimarães algumas pessoas, e propoz-lhe tratarem da eleição por aquelle circulo vago, de um dos srs. ministros. Veiu agora a Lisboa assegurar-lhe o exito graças á sua protecção.

Parece que o sr. visconde vae ser elevado a conde, o que achamos merecer.

Do «Jornal da Noite»:

Veio a Lisboa o sr. visconde de Lindoso, rico proprietario de Guimarães. Este cavalheiro da nobre familia dos Peixotos da Silva de Alemquer, cujos antepassados foram mordomos mórés dos nossos antigos soberanos, succedeu na casa de seu parente Gaspar Leite,

inferiores se desbaratava em esverdeado.

«Quatro mil metros!»—gritou Bitorff, tranzido de violento frio, a seu companheiro. E sua voz principiava de retomar vehemencia.

Já era tão forte que estrugiu os ouvidos; quando um quarto d' hora mais tarde annunciava:

«Seis mil metros!»

Nada já se via sobre a terra se não grandes massas.

Bitorff lançou ao espaço dois passarinhos, que levava em seu balão. Os pobres animaes expandem suas azas para tomar vôo; mas baixam como se foram chumbo maciço.

O ar excessivamente rarefeito não lhes prestava o necessario apoio. Ludwig já respirava só a custo; opprimia-se-lhe o peito; estava gelado de frio; todavia agitava-se com febril excitação.

Pulsava seu coração vivamente; difficultava-se-lhe a respiração. Duas avesinhas e um coelho, que apenas ficavam sobre a barca, foram victimas do sarrido, não podendo viver á mingua d'ar.

«Oito mil metros!»—diz Bitorff.

Sua voz já confusamente se ouvia, e com acenos fez ver a Ludwig que já mais cousa alguma se divisava por baixo a seus pés.

ultimo varão de uma illustre familia de Guimarães.

Pastilhas anti dyspépticas.—Continuam a ser mui procuradas as excellentes pastilhas anti dyspépticas, preparadas pelo distincto pharmaceutico o sr. Augusto de Oliveira Abreu. Recommendamos as ditas pastilhas ás pessoas affectadas de padecimentos de estomago; porque são bons os resultados que as mesmas tem produzido.—Pharmacia na R. dos Calafates em Lisboa n.^o 95 e 101.

CORRESPONDENCIA

Sr. editor do Vimarãense—Com a publicação da adjuncta carta que n'esta data remetti á «Sentinella» muito obsequiará v. o

Guimarães 7 de janeiro de 1870.

De v. etc.

Luiz Cardoso

M.^{mo} sr. editor da Sentinella—Peço-lhe o obsequio de publicar na sua folha a seguinte resposta ás insolitas provocações que na mesma de quinta-feira passada me dirige um correspondente anonymo de Vizella. Seguirei para maior clareza e laconismo a ordem do meu aggressor:

1.^o—Fui completamente estranho á ida do sr. engenheiro districtal a Vizella.

2.^o—A camara deliberou effectivamente melhorar o caminho coriado pela estrada nova; mas, para se dar principio a tal obra, urgia que se fizesse a ligação entre a estrada e o caminho a cargo da repartição d'obras publicas, e esta ligação, ainda ha pouco foi começada.

3.^o—Não se nomearam cobradores, ou, como lhe chama o correspondente, hífiteiros novos; conservaram-se os existentes, que, sendo

Terra e universo tinham desaparecido; era de toda a parte a immensidade do espaço, por derredor do balão.

Era insupportavel o frio.

Sua respiração violentada apenas bastava a conservar o calor animal.

O sangue burbulhava dos olhos, do nariz e ouvidos destes ousados homens. Não se lhes distinguia alguma palavra. O balão, unico objecto que restava a seus olhos parecia prestes a desarmarse:—tanta era a quantidade d'hydrogeneo, que atravez de seu tecido impetuosamente se esvahiá. Por baixo d'elles o azulado do ar; por sobre suas cabeças o escuro de trevas inusitadamente desconhecidas, por entre as quaes os astros filtravam uma luz despida de brilho, e que continha o que fosse de funebre.

Ali terminava a natureza physica.

Ali as barreiras que Deus impoz á audacia humana.

Condensou-se o gaz e o balão estacionou.

«Mestre, disse Bitorff a Klopstock, se temos algum respeito pela vida demonos pressa em descer!» Bem o estás vendo,—a mão do Omnipotente deixou aqui escriptas estas palavras em terriveis caracteres: «Não passarás a diante...» Mas que estás a fazer? hoveis perdido o juizo? Ora essa! alijás

empregados de confiança, em nada desmereceram a confiança da camara. O proprio accordão do conselho de districto, citado pelo correspondente para arguir a vereação actual, justifica a sua deliberação, em que tomou parte o habil advogado, o sr. Costa Lemos, cuja competencia em materia juridica não é de certo posta em duvida.

4.^o—O regulamento vigente, feito depois de paga a planta ao engenheiro Dejangt, impõe a taxa de 40 réis por banho; e não só não ha lei nem regulamento que obrigue as camaras a dispender com as thermas de Vizella todo o producto d'aquella imposição, mas até ha uma lei que o prohibe. Alem d'isto, as vereações tem entendido que não devem fazer ali se não os reparos estritamente necessarios, emquanto não perdem a esperanza de construir um estabelecimento, digno d'aquellas excellentes aguas. Neste intuito mandou-se tirar uma planta, e pedio-se a respectiva approvação. Se não veio ainda, graças a difficuldades que não está na mão das camaras remover de prompto, que culpa tem ellas n'isso?

Quería o correspondente que em cada anno se gastassem 900\$000 rs. nos banhos de Vizella, embora o projectado estabelecimento venha depois inutilisar estas despezas. É uma opinião individual, que não queremos discutir, devendo, todavia, advertir que o sacrificio da taxa não peza sobre os Vizellenses, mas sobre os banhistas, todos,—pode-se dizer—de fora.

Parece-me ter respondido cabalmente ás accusações do correspondente.

Espero, em troca, que me responda com igual clareza a estas prerguntas:

1.^a que cazebres se desmoliram defronte de mim? que obra se fez para melhorar a minha casa? em que melhorou a minha casa com a remoção d'um pôço, e era ou não essa remoção necessaria?

2.^a que melhoramento se tem rea-

o lastro! arremessaes vosso facto!—«quero passar ávante!»—exclamou Ludwig cheio de enthusiasmo. Quero, sim quero ultrapassar estas barreiras impostas ao homem. Olhae! o balão sem o lastro cá vae subindo; quebre-mos a barca, agarremos-nos ás cordas da rede, voemos ao céu!»

Principiava a dar á execução o projecto; Bitorff arremessa-se para sobre a valvula e a abre, ainda a despeito dos esforços e desespero de seu companheiro. O balão desceu. O ar pouco se foi tornando quente ao passo que elles se veem aproximando da terra. Esta reaparece agora primeiro sob a apparencia d'uma massa cinzenta e indistincta; mais tarde vae successivamente tomando uma forma preciza. Seus ribeiros e estradas se foram patenteadando, as minuciosidades se distinguem, homens e animaes se vão representando grandes, e, em fim, o balão tocou a terra a deas leguas d'Hamburgo.

Bitorff transborda em alegria; Ludwig Klopstock chora de desesperação e desvanecimento.

(Continua)

lisado que não seja d'absoluta necessidade publica, mas só em proveito e utilidade minha?

3.^a a insinuação de que a camara dá rebuçados ao Vimaranesense significa que este periodico é subsidiado com dinheiro do municipio?

4.^a Diz-me respeito a allusão contida nas palavras: «no tempo em que as lojas maçonicas interveem na posição dos seus membros etc.?»

Sou, snr. editor, com a maior consideração

De v. muito att.^o venerador.
Guimarães 7 de janeiro de 1871.

Luiz Cardozo.

VARIÉDADES SUZANA D'AUNON

TRADUZIDO
POR
CUNHA LIMA

(Continuado do n.º 655)

Abatida por uma especie de aniquilamento moral e physico, deixou pender a fronte mimosa sobre os dois braços cruzados no parapeito da janella. Ouvio um tiro de espingarda, dado proximo de casa, mas não conseguiu distrahir a da sua preocupação.

Passados alguns minutos ouviu uma bulha que a fez estremecer, passou a mão pelos olhos, como uma pessoa que accorda sobresaltada. No momento em que levantava a cabeça, um mancebo acabava de escalar o gradamento de pau que estava por baixo da janella sacada e entrava no quacto pela janella. Suzana estava por tal forma immersa nas suas meditações, ou antes no seu abatimento, que no primeiro instante ficou immovel olhando machinalmente o mancebo e procurando saber o que se passava.

—Minha senhora... começou o desconhecido.

O metal da sua voz despertou madame Daunon e uma especie de sunambulismo em que o seu espirito esteve immerso até ali. Ella soltou um grito e quiz tocar a cineta, sem pensar que pessoa alguma accudira ao seu chamamento. O mancebo collocou-se em frente d'ella e pegou-lhe na mão, com ar respeitoso.

—Em nome do Ceo, minha senhora, lhe pediu elle, a meia voz e em tom supplicante; se não perder-me-hia. Não sou nenhum malfetor. Por Deus escute-me! Trata-se da vida e da honra de uma mulher. Compadeca-se d'ella v. ex.^a deve ser tão bondosa quanto é bella. Permitta-me que lhe explique o motivo porque me encontro aqui... Expul-se-me depois se quizer.

Nada tenho que ouvir, respondeu Suzana um pouco mais tranquilla pela linguagem e modo respeitoso do desconhecido. Estou em minha casa, e não vejo motivo algum que obrigue a qualquer pessoa a introduzir-se assim em minha casa... a esta hora adiantada da noute... Saia, senhor ou chamo por soccorro!

Elle fez um gesto para obedecer; mas no mesmo instante, ouviu-se bulha de passos accelerados e de armas arrastadas, que partia de uma pequena travessa contigua ao jardim. O desconhecido por um movimento instinctivo, correu para o fundo do quarto.

—Eis ahí os que me perseguem, disse elle a madame Daunon. A sua casa está cercada agora; é impossivel escapar-lhe... Sairei, se assim o ordena,

minha senhora, mas terá que responder perante Deus pela vida de duas pessoas!

—Porque o perseguem? perguntou Suzana, commovida mau grado seu, do tom solemne d'esta supplica.

Hesitou.
—Eu venho algumas vezes ver uma amiga que habita proxima de sua casa, disse elle afinal. Inspiraram, a seu marido suspeitas muito injustas a meu respeito, de sorte que não posso vizital-a senão secretamente. Esta noute, elle appareceu de improviso, enquanto conversavamos. Julguei conveniente fugir. No momento em que saltava o muro, disparou sobre mim e cahi, mas felizmente, era uma terra lavrada. Fiquei alguns minutos sem sentidos. Durante este tempo, elle correu certamente á estação da guarda, porque no momento em que eu recuperava os sentidos, ouvi bulha de pés e do espingardas. Vendo que vinham em busca de mim, fugi.

(Continua)

ANNUNCIOS

ARREMATIÇÃO

No dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, nesta cidade e casa da residencia do meritissimo juiz de direito desta comarca, no largo dos Laranjaes, pelo cartorio do escrivão Oliveira, se tem de arrematar a raiz, fructos e rendimentos do campo de Currellos, e o campo e matta do Azareiro e pertencas, sito na freguezia de Cerzedello, comarca da Povoa de Lanhoso avaliado o primeiro livre na quantia de 529\$000 rs. e o segundo na de 326\$000 reis, por força de execução que Felix José de Carvalho promove á executada Clementina Rosa Barbosa da mesma freguezia.

O sollicitador,

Antonio J. d'Abreu Campo Santo

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Martins correm editos de 30 dias, a contar de 23 de dezembro de 1870, a citar José Ferreira Cardoso e João Ferreira ausentes em parte incerta para na segunda audiencia deste juizo, passados que sejam os 30 dias dos editos, fallarem a artigos de habilitação e a todos os mais termos d'ella até final sentença pena de revelia; e isto nos autos de execução hypothecaria que o juiz e mesarios da irmandade de Santa Luzia, erecta na igreja de S. Damazo desta cidade promove a Manuel José Ferreira, viuvo, e seus filhos José Ferreira Cardoso e João Ferreira, ausentes em parte incerta, Bernardino Ferreira, Maria Rosa, Maria d'Oliveira e marido, Felicidade das Dores, Maria da Conceição e Antonia d'Oliveira como representantes de sua fallecida mãe Maria José Cardoso todos desta cidade.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Martins correm editos de 30 dias, a contar de 23 de dezembro de 1870, a citar todas e quaesquer pes-

soas que se julguem com direito á herança de João, ausente em parte incerta no imperio do Brazil, filho dos fallecidos Francisco da Costa Torres e mulher Quiteria Maria Leite e irmão dos justificantes D. Maria José do Nascimento Simões, viuva, D. Antonia Camilla Leite Torres, auctorisada por seu marido Luiz Antonio Figueiras todos desta cidade e José da Costa Torres Guimarães, viuvo da cidade do Porto, para no prazo de 30 dias dos editos virem deduzir seus direitos, com pena de lançamento e fallar a todos os termos de justificação e suas dependencias até final; e isto a requerimento dos ditos justificantes seus irmãos e cunhado.

São avisados todos os hespanhoes residentes no districto deste vice-consulado de Guimarães, Fafe e Basto para virem matricular-se ou rectificarem suas matriculas neste vice-consulado até ao dia 28 de fevereiro proximo, sem o que não poderão exercer suas industrias nem reclamar a protecção de seus consules nem mesmo residir neste reino.

Vice-consulado de Hespanha em Guimarães 9 de janeiro de 1871.

João de Castro Sampaio

Vice-consul.

VENDE-SE

Mappas geographicos, estampas, livros e muzica.

Rua de S. Damazo n.º 17.

Podem ver-se das 9 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Bazar em beneficio de Nossa Senhora da Penha

Continua Domingo, se o tempo o permittir o bazar em beneficio dos melhoramentos, projectados n'aquella localidade.

Aquellas excellentissimas senhoras que receberam cartas, aviza-se, que ainda se continua a receber, na Praça do Tournal numero 15, qualquer prenda, com que queiram concorrer para tão justo fim.

VINHO DA RIBEIRA DE VILLARIÇA



(PARA LIQUIDAÇÃO)

CAMPO DA FEIRA N.º 16

Vinho branco (quartilho)	60
» tinto 1. ^a »	40
» » 2. ^a »	30

Vinho branco (almude)	2\$300
» tinto »	1\$500
» » »	1\$250

Vende-se tambem na rua de D. João I em casa de Ignez Martins.

RAPÉ

Grande redução de preços!

20% aos consumidores!

Rapé fino e meio grosso do melhor em massas de 25 grammas 40 reis, em 50 grammas 80 reis, em 100 grammas 160 reis e em 250 grammas 400 reis!!!

Vinagrinho em massas de 25 grammas 45 reis, em 50 gr. 90 reis, em 100 gr. 180 reis e em 250 gr. rs. 450 reis!!!

Vende-se na livraria Internacional rua de S. Damazo, onde ha um deposito de tabacos de todas as fabricas.

Processo e julgamento

DE
José C. Vieira de Castro

PREÇO 300 REIS

Remette-se pelo correio a quem mandar 330 rs. em estampilhas á livraria Internacional, rua de S. Damazo n.º 17, Guimarães.

Antonio do Couto Vinagreiro e c.^a faz publico, que desde o dia 1 de novembro em diante sahirá um carro para o Porto ás 6 horas da manhã, continuando a sahir tambem o carro da 1 hora da tarde.

Preços os do costume.

Os bilhetes vendem-se no escriptorio de José Joaquim de Lemos á Porta da Villa.

Almanak ecclesiasticum

Accommodado ao rito romano luzitano.

(Para o anno de 1871)

Pelo rv.^{mo} padre Madureira e aprovado por S. Ex.^a Rv.^{mo}.
Vende-se por 120 réis no Tournal n.º 15.

Voz do Clero

Publicou-se o n.º 26—d'este importante semanario religioso, scientifico e noticioso, votado á defesa da igreja e seus ministros, e redigido por uma notabilidade distincta ecclesiastica.

Este jornal, unico do seu genero; contém a parte interessante do já conhecido «Thesouro dos Oradores» que consta de praticas, para todos os domingos, sermões originaes para festividades proximas, tradução dos melhores oradores sagrados, vidas de santos, etc. Anno, 4\$500—semestre, 2\$400.

Mudança d'hora

O carro do Narcizo Marques que desta cidade partia para Braga diariamente ás tres horas da tarde desde o dia 10 inclusive sahe para aquella cidade á 1 hora da tarde, excepto todos os sabbados que será ás 3.

Guimarães 5 de novembro.

LA MODA ELEGANTE

PERIODICO DE SENORAS E SENORITAS

Esta revista de modas, que conta trinta annos d'existencia, publica-se em Madrid nos dias 6, 14, 22 e 30 de cada mez. Cada numero comprehende 8 paginas em folio grande, com 24 columnas de escriptura leitura e magnificos gravados, não só de modas, mas tambem proprias para trabalhar d'agulha, crochet, tapeçarias etc. etc., formando cada anno um magnifico volume com 1200 columnas, 2500 gravados, 48 figurinos illuminados a cores finas, grande numero de desenhos para tapetes, 24 grandes padroes, algumas peças de muzica etc. etc. o que o torna um album digno de occupar, por seus accessos, um logar distincto no gabinete das damas elegantes.

Preços para Portugal pelo correio

1.ª edição
1 anno 8\$800
6 mezes 4\$500
3 " 2\$500

2.ª edição
6\$600
3\$580
1\$950

3.ª edição
4\$500
2\$400
1\$300

4.ª edição
3\$300
1\$800
1\$000

BRINDE

Quem assignar por um anno a primeira edição, receberá gratis o *Almanak Encyclopedico espanol illustrado* para 1871, cuja tiragem é exclusivamente para as subscriptoras de *La Moda Elegante*.

Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional, rua de S. Damazo, onde se assigna tambem *La Illustracion Espanol y Americano*.

CONTRA A TOSSA
Xarope peitoral de James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saude, ensaiado e approvedo nos hospitales de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolosas.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

CANDOS UTEIS no tratamento de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgaos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

Trabeciros bordados e de crivo, para camas e sofás.
Toalhas de todos os tamanhos para mesa.
Guardanapos de todos os tamanhos.
Linha em caixas.
Pannos de linho desde 2, 3 de largura até duas varas.
Meias de linha para senhora.
Cothurnos de linha para homem, e todas as mais fazendas pertencente a estracmo de negocio.
Tem tambem fazendas de lã para vestidos, chitas, merino, pannos érus, cotins, algodões e diversas miudezas, tanto a retalho como por junto.
Tambem tem no seu estabelecimento tabacos das melhores qualidades.

SABOARIA A VAPOR



EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE
JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ
FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 53, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no Deposito Central, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS DE LINHO E AGODÃO

DE
José Chrisostome da Silva Basto & Irmãos

Com estabelecimento de tecidos de linho e algodão, previne os seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua dos Mercadores, esquina da rua Escura onde tem um bom surtido das seguintes fazendas, que vende por preços commodos, a saber:

Linha em meada e em vovellos.
Dita e m maço para bordar e para em barque.
Gobertas de linho para camas.
Apparelhos bordados para camas.
Toalhas bordadas e de crivo.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effectos salutaros e corroborantes, regulando as doses, conforme ás indicações que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, na verdade, forma parte d'elle, e circulado com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sãra e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Neuralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.
Amplas instruções na lingua Portugueza vão juntas a cada pote e caixa.
Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno..... 2\$400 réis
" semestre..... 1\$200 "
Folha avulsa..... 40 "

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Subscreve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 5\$ réis, repetidos 20 réis.

(Com estampilha)

Por anno..... 2\$940 réis
" semestre..... 1\$470 "
BRAZIL, pelo paq., por anno 6\$960 "
" semestre 3\$480 "